

Alunos do 2º grau brigam com a Matemática

■ Avaliação do Ministério da Educação comprova que a disciplina ainda é um problema para a maioria dos alunos nas 5 regiões

BRASÍLIA — Novos dados da avaliação feita pelo Ministério da Educação, envolvendo o aprendizado de Português (linguagem oral) e Matemática no 1º grau, em todo o país, apontam o desempenho dos alunos da Região Sudeste como o melhor, seguido de perto pelos alunos das regiões Sul e Centro-Oeste. Mesmo estando numa situação melhor, os alunos do Sudeste enfrentam sérias dificuldades no aprendizado de Matemática. A situação é mais crítica no 2º ano do 2º grau: o percentual de acertos foi de apenas 22,8%. Quadro semelhante foi verificado entre os alunos da mesma série em outras regiões: Norte, com



20,2%; Nordeste, 20,7%; Sul, 23%; e Centro-Oeste, 21,7%.

A pesquisa, coordenada pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica, envolveu alunos das 4ª e 8ª séries do 1º grau e das 2ª e 3ª séries do 2º grau. Os alunos do Norte e do Nordeste obtiveram um percentual de acerto em Português e Matemática menor do que os alunos das demais regiões. Mesmo assim, o Ministério da Educação constata que, hoje, a defasagem entre as cinco regiões é bem melhor do que nas décadas anteriores.

Em outubro, o ministério fará nova avaliação nacional, dessa vez englobando Português (linguagem escrita) e Ciências. Até junho, o ministério vai obter os resultados dessa primeira etapa da pesquisa por estado. Os dados serão tabulados pela Fundação Carlos Chagas e pela Fundação Cesgranrio.

O detalhamento por região permitiu detectar que, mesmo apresentando resultados melhores em Português do que em Matemática, em todas as regiões os estudantes têm dificuldades para compreender textos e se expressar oralmente.

Na Região Sudeste, o maior percentual de acerto em Português foi obtido entre os alunos da 8ª série do 1º grau: 67,7%. Os alunos da mesma série na Região Sul acertaram 66,2%. No Nordeste, o percentual baixa para 54,6%.

Os piores resultados em Português, em todas as regiões, também foram obtidos pelos alunos da 2ª série do 2º grau. Na Região Sudeste, os alunos conseguiram acertar 45,4% das questões propostas. Os da Região Sul, 45,5%; no Norte do país, 38%; no Nordeste, 38,6%; e na Região Centro-Oeste, 42,9%.

“Na 3ª série do 2º grau o índice de acertos aumenta, porque os alunos que atingiram esta etapa são os que estão se preparando para o vestibular. O 2º ano costuma funcionar como um funil”, explica a secretária de Avaliação e Desenvolvimento do ministério, Maria Helena Castro. Este melhor desempenho ao término do 2º grau se repete em todas as regiões: no Nordeste, onde o índice de acertos foi de 38% na 2ª série, na 3ª aumenta para 56,5. No Sudeste, o aumento é de 45% para 64,3%.

Para avaliar os alunos do 1º grau, em Matemática, foram usados as seguintes áreas de conteúdo: números e operações, geometria, medidas, análise de dados, estatística, probabilidade, álgebra e funções. Em Português, testes de leitura e interpretação de texto.

As dificuldades da garotada

Percentuais de acerto/série — Regiões/1995 — Matemática

Série	Região				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
4ª/1º Grau	32,90	35,00	40,80	38,30	38,50
8ª/1º Grau	34,77	33,37	44,47	43,09	41,10
2ª/2º Grau	20,20	20,70	22,80	23,00	21,70
3ª/2º Grau	28,61	28,24	35,68	35,77	35,30

Percentuais de acerto/série — Regiões/1995 — Compreensão de leitura

Série	Região				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
4ª/1º Grau	45,50	47,30	52,50	51,80	51,80
8ª/1º Grau	58,07	54,56	67,74	66,23	64,31
2ª/2º Grau	38,00	38,60	45,40	45,50	42,90
3ª/2º Grau	56,55	53,68	64,35	63,57	63,24

Fontes: MEC/Sedlæ/Saeb, Fundação Carlos Chagas, Fundação Cesgranrio